



Esta declaração é apoiada pela aliança internacional de agências católicas para o desenvolvimento CIDSE. Mais informações em [www.cidse.org](http://www.cidse.org)

27 de Setembro, 2013

## Líderes de agências católicas para o desenvolvimento pedem justiça climática

**Por ocasião do lançamento do relatório do Painel Intergovernamental para as Mudanças Climáticas, líderes de agências católicas para o desenvolvimento pedem mais ação sobre as questões climáticas**

**Nós, responsáveis de agências católicas para o desenvolvimento, que trabalhamos em conjunto em mais de 100 países para promover a redução da pobreza e a justiça social, reagimos ao lançamento do último relatório do Painel Intergovernamental para as Mudanças Climáticas (IPCC), enviando um apelo urgente para que se tomem medidas em prol da justiça climática.**

O relatório do IPCC hoje divulgado demonstra, uma vez mais, que as alterações climáticas são um facto inegável, e cuja causa é a atividade humana. O relatório confirma o que vemos diariamente no nosso trabalho com as comunidades vulneráveis: que as alterações climáticas atingem de forma mais dura os mais pobres, que são os que menos têm contribuído para o problema.

Há muito que o tempo para a dúvida acabou, bem como o tempo das decisões míopes e baseadas no autointeresse. Se nós não agirmos conscientes da urgência da crise climática e se não reduzirmos as emissões que provocam as alterações climáticas, a temperatura vai subir acima do limite acordado internacionalmente, de 2°C até ao final do século. Para além deste limite, a ciência adverte-nos que as alterações climáticas podem entrar numa espiral incontrolável. Isto irá colocar as comunidades vulneráveis, e a família humana como um todo, em risco.

É por esta razão que hoje apelamos aos governos para que tomem medidas urgentes que transformem a nossa economia, baseada em combustíveis fósseis, em sociedades de baixo carbono, e que, ao mesmo tempo, apoiem financeira e tecnicamente os países em desenvolvimento nos seus esforços para lidar com os impactos climáticos e para construir caminhos de desenvolvimento sustentável. Os líderes mundiais devem adotar urgentemente medidas que enfrentem as alterações climáticas e que garantam que os esforços de desenvolvimento e os direitos humanos não são postos em perigo. Na ONU, nas conversações sobre o clima, é imperativo que todos os países ajam de forma construtiva, de modo a chegarem a um consenso sobre um acordo ambicioso e justo, liderado pelos países desenvolvidos, que são os mais responsáveis pelas alterações climáticas. Apelamos também aos cidadãos do mundo: todos precisamos de viver de forma mais simples, para que todos os seres humanos possam simplesmente viver.

Como líderes de organizações religiosas, reafirmamos o nosso firme compromisso em garantir o bem-estar de todos os seres humanos na obra criadora de Deus, priorizando as necessidades dos mais pobres e vulneráveis.

## Lista de signatários:

- Attilio ASCANI – Secretário Geral da FOCSIV – Volontari nel mondo (ITÁLIA)
- Chris BAIN – Presidente da CIDSE e Diretor da CAFOD (INGLATERRA e PAÍS DE GALES)
- Philippa BONELLA – Coordenadora de Comunicações e Educação da SCIAF (ESCÓCIA)
- Michael CASEY – Diretor Executivo da Development and Peace (CANADÁ)
- Marian CAUCIK – Diretor da eRko (ESLOVÁQUIA)
- Patrick GODAR-BERNET – Diretor da Bröderlech Deelen (LUXEMBURGO)
- René GROTEHUIS – Diretor DA CORDAID (PAÍSES BAIXOS)
- Antonio HAUTLE – Diretor DA Fastenopfer (SUÍÇA)
- Lieve HERIJGERS – Diretor da Broederlijk Delen (BÉLGICA)
- Heinz HÖDL - Diretor da Koordinierungsstelle der Österreichischen Bischofskonferenz für internationale Entwicklung und Mission (ÁUSTRIA)
- Jorge LÍBANO MONTEIRO – Diretor da FEC – Fundação Fé e Cooperação (PORTUGAL)
- Eamonn MEEHAN – Diretor da Trócaire (IRLANDA)
- Lester A. MYERS – Presidente da Center of Concern (ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA)
- Bernd NILLES – Secretário-geral da CIDSE
- Bernard PINAUD – Secretário-geral da CCFD–Terre Solidaire (FRANÇA)
- Angelo SIMONAZZI – Secretário-geral da Entraide et Fraternité (BÉLGICA)
- Mgr. Pirmin SPIEGEL – Diretor da MISEREOR (ALEMANHA)
- Soledad SUÁREZ MIGUÉLEZ – Presidente das Manos Unidas (ESPANHA)



Austria



Belgium



Belgium



Canada



England and Wales



France



Germany



Ireland



Italy



Luxembourg



The Netherlands



Portugal



Slovakia



Scotland



Spain



Switzerland



USA